



ESTÁGIO SUPERVISIONADO E METODOLOGIAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Francisco Emílio de Medeiros²

RESUMO

O estudo integra uma pesquisa maior e aborda as metodologias renovadoras para a educação física escolar em dois campos empíricos: os Relatórios Finais das Disciplinas Estágio Supervisionado em Educação Física I e II-DEF, e os Artigos nos Arquivos da Revista Motrivivência. Metodologicamente seguiu princípios da pesquisa teórica de Demo (1991). Nos dados analisados dos dois campos as metodologias Crítico-Emancipatória, Aulas Abertas e Crítico-Superadora são predominantes.

PALAVRAS-CHAVES: Estágio Supervisionado; Metodologias de Ensino; Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda os primeiros apontamentos conclusivos da pesquisa maior: *O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC - uma investigação sobre a temática metodologia(s) de ensino nas experiências de aprendizagem da docência*. Tais apontamentos constituem uma interpretação da predominância assinalada em dois campos empíricos, já realizados, da pesquisa maior: os *Relatórios Finais das Disciplinas Estágio Supervisionado em Educação Física I e II - DEF*, e os *Artigos nos Arquivos Digitais da Revista Motrivivência*.

O interesse na temática surgiu da experiência como professor no contexto atual do curso de licenciatura em Educação Física da UFSC, lecionando nas disciplinas Metodologia - Ensino - Educação Física (5ª fase) e Estágio Supervisionado I (6ª fase). Nesse contexto de ensino tem sido comum diálogos com os estudantes dessas disciplinas em torno da expectativa e apreensão com a temática do *como ensinar* nas aulas de Educação Física.

Nas aulas da disciplina de Metodologia - Ensino - Educação Física, por exemplo, parece vigorar um entendimento generalizado segundo o qual a simples apreensão teórica dos métodos e abordagens de ensino³ será suficiente para enfrentar as situações de docência que os estudantes experimentarão nos dois momentos curriculares seguintes nos Estágios Supervisionado s I e II. Já na disciplina de Estágio Supervisionado I aquelas expectativa e apreensão transformam-se e ampliam-se para uma ansiedade que toma os pensamentos e sentimentos dos estudantes nas primeiras semanas do período do Estágio, com a proximidade dos desafios peculiares ao exercício de aprendizagem da docência.

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), francisco.m@ufsc.br

3 Constituem uma das quatro unidades de conteúdo tratadas na disciplina.

Estas situações do contexto das disciplinas de Estágio e de Metodologia, se aproximam das reflexões correntes na literatura acadêmica sobre formação de professores, como assinalam, por exemplo, Pimenta e Lima (2012), quando concebem o Estágio não como um “apêndice curricular”, mas, ao contrário, como uma ferramenta curricular que contribui para a superação entre teoria e prática no processo de formação de professores.

2 METODOLOGIA

Os dois levantamentos apresentados, a seguir, pautaram-se nos passos metodológicos da pesquisa maior: com base em princípios da pesquisa teórica na perspectiva Demo (1991, p. 35-36), a qual caracteriza-se pela “(re)construção de teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes”; a análise dos dados foi orientada pelo modelo misto de categorias de análise de Laville e Dione (1999) e por uma combinação que utilizou aspectos da análise temática (modalidade de análise de conteúdo) e da análise hermenêutica-dialética, ambas tratadas por Minayo (2008).

3 RELATÓRIOS FINAIS DAS DISCIPLINAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I E II - DEF⁴

Este campo empírico constituiu um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)⁵ e teve por objetivo realizar um levantamento das principais metodologia(s) de ensino utilizadas nas experiências de aprendizagem da docência nas aulas de Educação Física ministradas pelos estagiários nas Disciplinas Estágio Supervisionado I e II - DEF, registradas nos Relatórios Finais de Estágio. A leitura analítica empreendida nos Relatórios constatou as seguintes metodologias, por ordem de predominância: *Crítico-Emancipatória*, *Crítico-Superadora*, *Aulas Abertas à Experiência e Construtivista*. Também se constatou nos Relatórios uma repercussão da apropriação de elementos indicativos dos principais fundamentos das metodologias, expressos nos seguintes núcleos de sentido: o princípio da *emancipação do aluno via o “se-movimentar”*, na abordagem Crítico-Emancipatória; a ideia de que *aulas abertas não são “aulas livres”*, nas Aulas Abertas à Experiência; e o princípio de que *corpo e mente são indivisíveis nas aulas de Educação Física*, na abordagem Construtivista. No entanto, o por quê desta preferência dos estagiários pelas abordagens apontadas, bem como o nível de apropriação teórico-prático dessas abordagens presentes nos Relatórios Finais Estágio I e II - DEF, ainda não foi possível esclarecer, uma vez que o TCC se restringiu apenas ao tópico desses documentos que demarcava a metodologia de ensino a ser utilizada no projeto de intervenção⁶, portanto, não se

4 A partir da implantação do novo currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Departamento de Educação Física (DEF), do Centro de Desportos (CDS), passou a ofertar também as Disciplinas Estágio Supervisionado em Educação Física I e II, e, passaram a ser compartilhadas com as mesmas Disciplinas que, desde a implantação do curso, em 1974, já vinham sendo ofertadas ao Curso de Licenciatura em Educação Física pelo Departamento de Metodologia do Ensino (MEN), vinculado ao Centro de Educação (CED).

5 TCC realizado pela estudante Júlia Laurentino Córdova, apresentado à uma banca examinadora e aprovado em 15 de julho de 2015, sob orientação do autor.

6 Nas Disciplinas de Estágio Supervisionado I e II - DEF os estagiários elaboraram, ao fim do período

investigou como os princípios das abordagens metodológicas de ensino assinalados foram referenciados em cada plano de aula, bem como nas análises que se seguem com a aplicação desses planos.

4 OS ARTIGOS NOS ARQUIVOS DA REVISTA MOTRIVIVÊNCIA

O Relatório Final do bolsista PIBIC⁷ constituiu o desfecho do segundo campo empírico. O bolsista empreendeu uma busca nos Arquivos Digitais da Revista Motrivivência, com o objetivo de encontrar artigos relacionados à temática da pesquisa maior. Foram selecionados artigos publicados no período compreendido entre 1993 até 2013, com o auxílio das palavras chave Estágio Supervisionado, Metodologia e Docência. A busca culminou no achado de 19 artigos, mas apenas 12 artigos se mostraram mais pertinentes ao tema da pesquisa maior, com a seguinte predominância de metodologias renovadoras para o ensino da Educação Física: as *Aulas Abertas* e a *Crítico-Emancipatória*. Foi possível constatar nos artigos selecionados os seguinte elementos de fundamentos das duas abordagens: na primeira a ideia de *co-participação do alunos nas decisões do desenvolvimento das aulas* e a *centralidade do processo das aulas no mundo de movimento dos estudantes*; na segunda o fundamento segundo o qual os conteúdos propostos nas aulas devem ser redefinidos, ou passarem por uma transformação didática, de modo a promoverem nos estudantes uma percepção crítica da cultura de movimento, bem como vivenciá-la de diferentes maneiras de acordo, também, com os interesses e desejos dos estudantes, via uma constante valorização da interação dialógica entre estudantes-professor e estudantes-estudantes.

5 APONTAMENTOS CONCLUSIVOS SOBRE A RECORRÊNCIA ASSINALADA NOS DOIS CAMPOS

Com referência nas análise dos dois primeiros campos empíricos finalizados da pesquisa maior é possível afirmar, mas ainda de forma provisória, que os dois campos empíricos alcançaram resultados convergentes: predominância das abordagens *Crítico-Emancipatória* de Elenor Kunz, das *Aulas Abertas* de Reiner Hildebrandt & Ralf Laing, e da *Crítico-Superadora* do Coletivo de Autores.

No campo empírico dos Artigos Digitais da Revista Motrivivência a recorrência assinalada indica que, ao longo da existência deste periódico científico, estas abordagens renovadoras fomentaram muitas experiências de intervenção na realidade das aulas de Educação Física, bem como no debate teórico que elas tem demarcado no campo de conhecimento da Educação Física. Ferraz e Correia

de observação participante nas escolas-campo, um Projeto de Intervenção contemplando os seguinte aspectos: uma descrição da escola-campo e da turma de alunos escolhida para realizar o estágio de docência; uma temática com sua respectiva justificativa; objetivos plausíveis de serem concretizados; uma fundamentação teórica relativa à temática; aspectos didático-metodológicos com referência teóricas de determinada abordagem de ensino para a Educação Física; e um cronograma contendo um desenho mínimo de perspectivas das aulas a serem ministradas.

7 O estudante Luan do Nascimento Marcel elaborou e apresentou à PROPESQ-PIBIC/UFSC, como desfecho da sua participação na versão do PIBIC 2014/2015, sob a orientação do autor, o RELATÓRIO FINAL DE BOLSA PIBIC 2014/2015: Levantamento Local nos Arquivos Digitais da Revista Motrivivência sobre o tema Metodologias de Ensino nas Experiências de aprendizagem da Docência em Educação Física.

(2012, p. 356) corroboram para esta constatação ao dizerem que essa produção teórica sobre concepções de ensino “[...] foi incorporada nas mais diversas esferas, das universidades às reformas curriculares nos níveis federal, estadual e municipal. Podemos considerar que esse patrimônio teórico conceitual/propositivo, serviu de inspiração para muitos interlocutores da Educação Física no contexto escolar.”

No campo empírico, Relatórios Finais das Disciplinas de Estágio I e II - DEF, a recorrência encontrada das metodologias pode ser atribuída, por ora, aos seguintes aspectos: que é possível conjecturar que os estagiários, de algum maneira, tenham se apropriado dos princípios destas abordagens em momentos distintos do processo de formação inicial, ou nas disciplinas do eixo pedagógico do currículo que antecedem as duas Disciplinas de Estágio Supervisionado, ou mesmo durante os momentos próprios dos acontecimentos das duas Disciplinas de Estágio Supervisionado I e II - DEF; aliás, uma evidência observada no TCC dos Relatórios destaca que a predominância das abordagens Crítico-Emancipatória e das Aulas Abertas poderia estar relacionada ao fato do idealizador da primeira e de um dos divulgadores e comentadores da segunda serem, por muito tempo, professores⁸ do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFSC. Portanto, em algum momento de suas trajetórias curriculares no curso, os estagiários tiveram contato com esses dois professores e com suas perspectivas teóricas. Tais professores foram protagonistas destacados do NEPEF (Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física)⁹, um Núcleo irradiador de proposições inovadoras críticas para o ensino da Educação Física, inclusive, com influência sob os professores responsáveis por lecionar as Disciplinas de Estágio Supervisionado I e II - DEF, durante os primeiros semestres de implantação do currículo novo.

SUPERVISED INTERNSHIP AND TEACHING METHODOLOGIES IN PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT: The study integrates a larger research and approaches the renovating methodologies for school physical education in two empirical fields: The Final Reports of the Subject Supervised Internship in Physical Education I and II - DEF, and the Articles in the Digital Archives of the Motrivivência. Methodologically he followed principles of the theoretical research of Demo (1991). In the analyzed data of the two fields, the Critical-Emancipatory methodologies, Open Classes and Critical-Overcoming methodologies are and predominant.

KEYWORDS: Supervised Internship; Teaching Methodologies; Physical Education.

PRÁCTICA DOCENTE E METODOLOGÍAS DE ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN: El estudio hace parte de una investigación más amplia, que aborda las metodologías renovadoras para la educación física en dos campos empíricos: las Relatorías finales de las asignaturas Práctica Docente en Educación Física I y II-DEF, y los Artículos en los archivos de la revista Motrivivência. Metodológicamente se siguieron principios de la pesquisa teórica de Demo (1991). En los datos analizados en los dos campos, las metodologías Crítico-Emancipadora, Aulas Abiertas y Crítico-Superadora son recurrentes y predominantes.

PALABRAS CLAVE: Práctica Docente; Metodologías de Enseñanza; Educación Física.

8 O professor Elenor Kunz atuou no respectivo curso no período compreendido entre 1990 e 2012, já o professor Carlos Luiz Cardoso atua no mesmo curso desde o início da década de 1990.

9 O professor Kunz foi o principal idealizador e coordenador do NEPEF por muito tempo, e, o professor Cardoso seu sucessor na atualidade. Aliás, as **Produções Teórico-Acadêmicas do NEPEF** constituem, também, um dos campos empíricos dos levantamentos da pesquisa maior, ainda não finalizado.

REFERÊNCIAS

DEMO, P. **Pesquisa e produção do conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

FERRAZ, O. L.; CORREIA, W. R.. Teorias curriculares , perspectivas teóricas em Educação Física Escolar e implicações para a formação docente. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.3, p.531-540, jul./set. 2012.

LAVILLE, C.; DIONE, J.. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MINAYO, M. C. de S.. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L.. **Estágio e docência**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012